Nº 2 — 31 de Janeiro de 1879 — VIII Anno

CORTE, um anno . . . . 12$000

EDITORES PROPRIETARIOS
Livraria LOMBAERTS & Comp. Rua dos Ourives 7
RIO DE JANEIRO

PROVINCIAS, um anno . . . . . 14$000

Chronica da Moda

Foram tantas as festas a que deu logar a nossa soberba Exposição universal : foram tão numerosos os bailes, jantares, recepções, concertos, etc., que as partidas para o campo tiveram lugar na epoca em que o nosso mundo elegante costuma voltar à Paris. Segue-se d'ahi que as festas e bailes este anno só chegaram ao cumulo do esplendor em epoca muito mais tardia do que nos annos precedentes.

Começaram entretanto já alguns dos nossos salões a abrir as suas portas e n'ellas appareceram novas combinações trajadas por algumas das princezas da elegancia. Em geral as que vimos são de gosto apurado, recordando em seus feitios duas epocas bem diversas. A primeira tem como typo o seguinte toilette. Vestido comprido de seda *faille* escura, com largos rebuços, e abas de casaca, rico papo de custosas rendas, crespos, mangas compridas estreitas e muito justas nos punhos. A saia de cauda, tem como enfeite, largos reversos de fazenda lavrada de seda, havendo em redor da barra, um crespo bem cheio, porém tendo apenas alguns centimetros de largura.

O outro typo, a Luiz XV ou Luiz XVI tambem é de fazenda lisa, porém de côr mais clara, com collete quadrado de seda bordada a matiz. São admittidas as saias donaires, porem pouco volumosas e apenas formadas por ligeira facha sustida por cassa e levantada por laço. A manga remata no antebraço por folhos de renda e laços de fita; e gola é meio aberta em quadrado, com camisinha ou fichu crespo de filó liso enfeitado com renda.

Eis o thema sobre o qual as nossas amaveis leitoras poderão à vontade compor numerosas variações. Modificados que sejam, sem perder na sua essencia, poder-se-ha estar certa de não andar afastada do tom geral da moda.

Ainda não se dansa em Paris; entretanto já se falla em trajos para baile. Em tecidos, porém nada ha novo, continua a reinar o filó, gaze, escomilha ou tarlatana ; apenas nos feitios alguma cousa é digno de ser contado às minhas jovens e bellas leitoras fluminenses.

Os vestidos são relativamente curtos, enfeitados com folhos e crepos; muitos terão o corpinho aberto, deixando ver um collete de setim decotado quadrado ou à virgem.

As fachas collocam-se sobre a saia em avental ou donaire, e as prisões são compridos laços de fita de duas faces ou piques de flores ligeiras.

1 e 2. Toilettes para baile

1. Costas do traje, desenho 78 — 2. Vestuario para baile.

Flores iguaes no penteado ; leque de fantasia com pintura representando flores. Luvas meio compridas, isto é com 7 a 9 botões e calçado descoberto tendo como enfeite uma flor sahindo de um laço redondo de rendas.

Para as senhoras, as toilletes serão muito carregadas de flores ; fallando-se mesmo em certas combinações de flores que pouco estariam de accordo com o gosto apurado , se não forem consagrados pela moda, que tudo ousa.

Para enfeite de corpinho, vi cousa muito linda e que perfeitamente assenta: é uma trena ligeira de flores, correndo na gola sobre crespo do vestido para rematar do lado esquerdo por baixo de um boquet.

Preparam-se franjas de flores com folhas ou sem ellas de variegadas disposições.

As toilettes a Pompadour enfeitam-se as mais das vezes com bordados a matiz feitos no tecido. Os colletes à Luiz XV, tem como orla um silvado de florinhas e no campo numerosos boquesinhos bordados. Os folhos bordados e festonados na beira collocam-se sobre transparente de renda preta formando crespo bem cheio.

Para enfeites, alem de franjas de froco com fio de seda, fazem-se desfiados de cabeça quadrilhada, com perolas falsas na tira e nos fios de froco. Esse enfeite é muito elegante, carissimo e muito jovem. Tambem vi franjas com pennas na cabeça e tendo nos fios pequenas paletas de metal, vidrilho, perolas, etc.

As plumas estão muito na moda este anno.

Usam-se naturaes, isto é muito pouco frisadas quer em penteado quer mesmo como bouquet sobre o peito, prezas por um broche artistico, no canto do corpinho. Tambem podem ser misturadas com flores para guarnecer cauda, aventaes, prisões de apanhados.

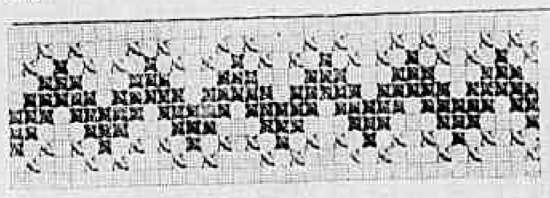
Com corpinhos meio affogados continua-se a usar boquet alongado ou antes um cordão de flores naturaes do corpinho para o hombro; esse enfeite fica preso por um lagarto de esmeraldas, um bezouro de azas brilhantes ou uma serpente enrolada.

Paris, 1º Janeiro 1879.

Antonina Aubé.

Os Editores agradecem as palavras lisongeiras e cheias de animação pronunciadas pela imprensa da Côrte e provincias por occasião do apparecimento da *Estação*. Fortalecidos com tantas e significativas provas de benevolencia, quer por parte do jornalismo, quer do publico, não podem deixar de manifestarem-se dispostos a cada vez mais tornar digna dos seus leitores esta publicação pela escolha esmerada dos artigos e desenhos que nella tenham de sahir

O proximo numero trará alguns desenhos representando trajes de fantasia para os bailes, que consta devem ser dados em alguns dos nossos salões por occasião do Carnaval.



3. Galão para enfeite.

1, 2 e 78. Toilettes de soirée e de baile.

1 e 78. Vestuario de soirée. (Molde: Vide o numero de 16 de Outubro, desenhos 29 e 34). — O vestido à princeza de setim preto, se guarnece de folho de largas pregas, com 16 cents. de largura, em uma de pregas atravessadas, de gaze de seda preta, tecida á ouro (vide o desenho 1) terminada na costura do quarto com as costas. Na frente, a guarnição de 31 cents. de comprimento, é interrompida por um laço de setim. Seria de muito bom gosto, como enfeite, renda e viézes de setim, em redor da faxa. Mangas curtas, feitas de iguaes viézes, e entremeio de renda bordada á ouro; e a *toilette*, desenho 78, é enfeitada de crespos na frente e lados.

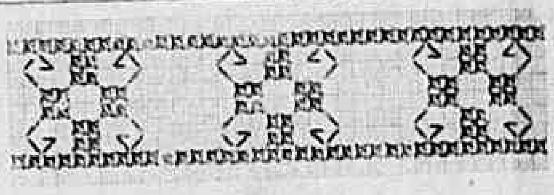
2. Toilette de baile. Vestido á princeza de gorgorão azul claro, guarnecido de tarlatana tecida á ouro, macheado em redor da gola quadrada, formando o peitilho, avental rodeado do mesmo macheado, repetido atraz, composto de crespos, assentes um no outro, e que se alargam gradualmente até á beira do peitilho. O enfeite do vestido consta de macheados alternados com fôfos circulados de alamares de setim e crespos; e nos pannos de traz a faxa, fórma um apanhado um pouco fôfo. A base da saia é rodeada de folho de pregas largas, de 10 cents. de altura, sobreposto de um fôfo rodeado de tiras terminadas sob um macheado. Festões de flôres e lacinhos de torçal de ouro prendem os apanhados desta elegante *toilette*.

5. Quebra-luz.

6. Touca para senhora idosa, frente do desenho 7.

6 e 7. Touca para senhora idosa.

O fundo desta touca de filó de seda, com renda blonde ou de filó grego, enfeitada de renda (vide o bordado em filó, desenhos 70 e 73), é rodeado de uma forma grossa, talhadas na frente. A' esta forma se junta outro fundo de filó, crespo em pregas finas, meio occulto por um triangulo fôfo, rodeado de renda e fixado por laço. A frente é ornada de macheado de filó de seda, ou renda; cahindo atraz, outra mais larga. Ponta para atar e laços de fita preta, com listras brancas.



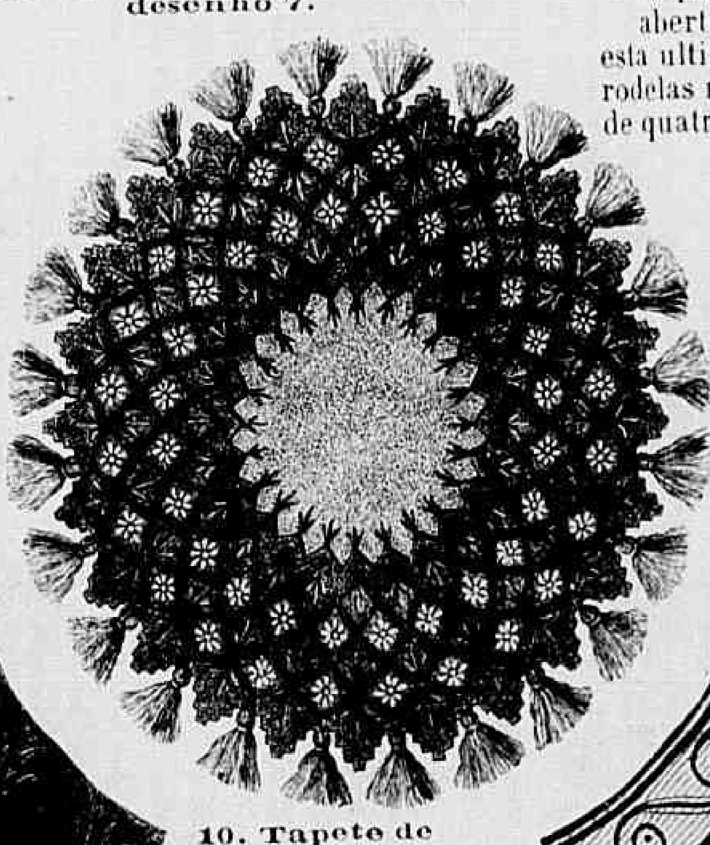
4. Galão para enfeite.

7. Touca para senhora idosa. fundo do des. 6.

8. Limpa-pennas, em fórma de vassoura. — *Trabalho á fantasia.*

O cabo é um lapis com uma conta na ponta, de 10 cent. de comprimento, furado em sua patre superior com uma agulha em braza; cortando-se depois, de papelão, um oval de 5 1/2 cents. de largura e 8 de comprimento, com abertura no meio, para passar a roda fixada por fio de arame. Cobre-se esta ultima de panno da mesma côr, enchendo-se o interior, de outras rodelas recortadas, de panno preto, de 8 cents. de dimensão, cortados todos de quatro peças, formando uma larga prega, que depois se cose uma na outra, por sobrecostura. Os pontos de emenda são encobertos por um oval de panno recortado, que cobre as pregas sob o circulo de papelão dobrado em dois, como indica o desenho 8. Contas de aço simulam preguinhas, e o bordado á ponto de marca se executa no panno, com retroz de côr, pelo desenho 4. Borlas de panno encarnado pregadas no cabo.

8. Limpa pennas.



10. Tapete de lampeão.

9. Cesta de cartão.

5. Quebra-luz de papel de seda.

11. Parte do bordado do desenho 10.

Faz-se em poucos minutos, desenho 5, cortando-o de um quadro de papel de seda, de 50 cent. de lado, primeiramente dobrado em dois, e depois reunidos em um quadrado se arredondam os angulos. No meio corta-se um circulo para passar o vidro do lampeão. Colloca-se logo sobre uma mesa, e formam-se dobrasinhas bem finas e irregulares, para baixo (quanto mais unidas são essas dobras, mais bonito fica), as quaes se apertam bastante com dedos, sem amarrotar o papel. Os bicos agudos são cortados quando as pregas estiverem apertadas, começando a desdobrar delicadamente o circulo, para dobrar de novo em outro sentido, de modo que o papel tenha a apparencia de tecido chinez, tornando-se muito elastico e se abrindo facilmente no globo do lampeão.

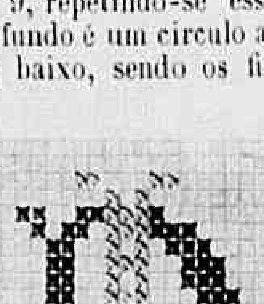
14. Letras a ponto de marca.

9. Cesta de papelão.

O desenho 9 representa uma mimosa cesta de papelão côr de palha, bordada a retroz d'Alger, tendo o fundo oval, talhado na beira, e repartido em 15 partes, por fios de retroz d'Alger, dobrado. Tiras de papelão muito finas, formam uma grade, entrelaçada de retroz, conforme o dseenho 9, repetindo-se esse traçado, na tampa, cujo fundo é um circulo aberto até o meio, cruzado em baixo, sendo os fios de retroz dispostos de maneira a se encontrarem todos no centro da tampa, devendo por isso o traçado ser mais unido neste lugar.

Torçal igual ao papel, fixado por pontos de serro, rodêa a borda da cesta e a tampa, presa a ella, por uma fita de nobreza.

12. Parte de um tapete.

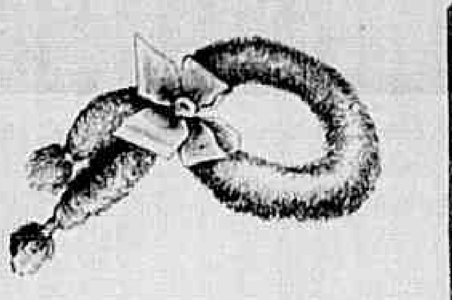


15. Monogramm. ponto de marca.

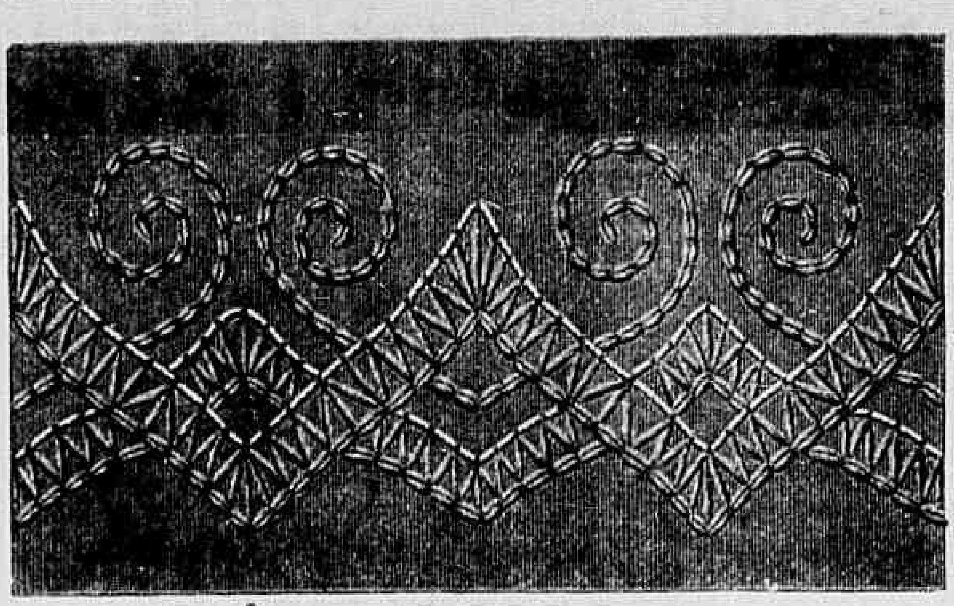
13. Estante para livros.

12. Tapete para lampeão. *(Pintura em madeira.)*

A pintura é feita em madeira polida com preto e sepia; será de muito gosto pregar-se uma photographia no centro. Dá-se depois uma mão de verniz copal.



16. Gravata para mocinha



18. Bordado para a cesta, des. 29

17 Gravata para mocinha

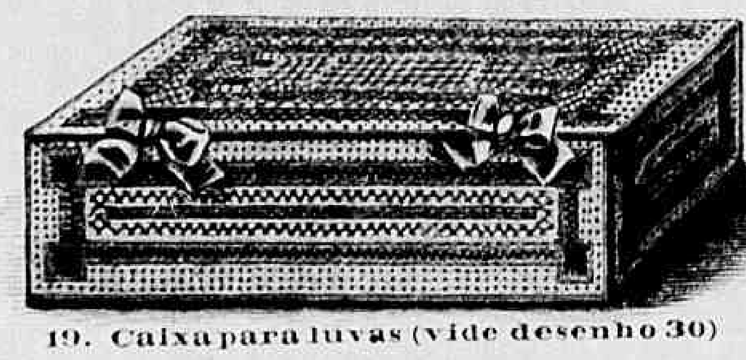
12. Estante bibliotheca. *(Bordado a ponto de cruz.)*

O nosso elegante modelo é de carvalho esculpido e tem 170 cents. de altura e 160 cents. de largura na base. As beiras das prateleiras são guarnecidas com lambrequins, pregados com tachas douradas, e bordados a ponto de marca de duas côres

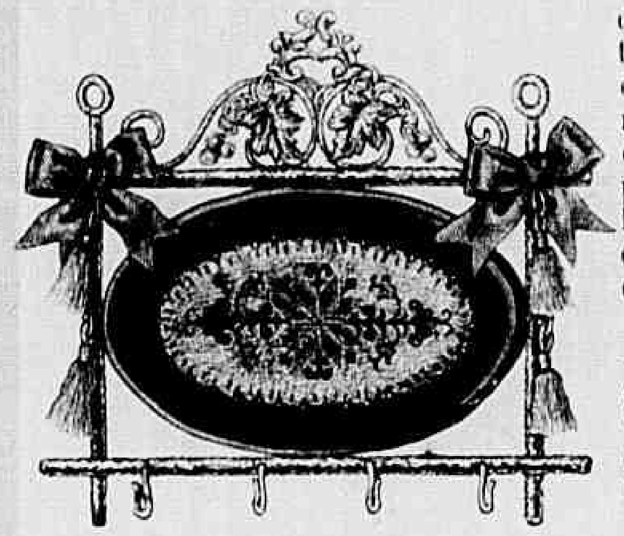
16 e 17. Gravatas para mocinha

Gravatas de Pelucia.—Essa gravata para sahir com tempo humido ou de noite, é muito commoda. O nosso modelo é feito com pello de coelho e fecha com um laço de fitas.

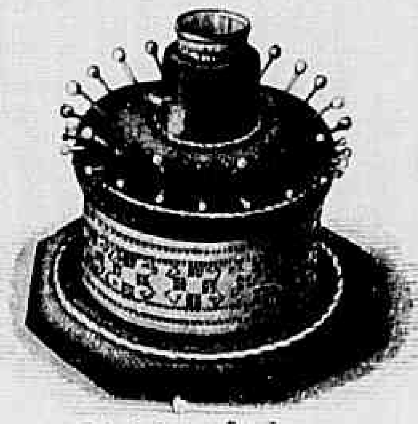
17. Gravata a crochet. — Aviamentos: 15 grammas de lã zephir: E' feita a ponto moscovita com lã de côr. O enfeite é um cadeia de m. levantada, rematada por borlas.



19. Caixa para luvas (vide desenho 30)



20. Guarda-chave



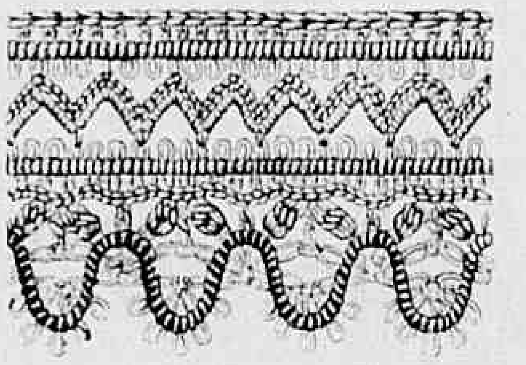
21 Almofada

19 e 29. Cesta para chaves. *(Bordado em couro)*

A cesta é de papelão forrado de seda e ligeiro, couro bordado a retroz de Argel de côr e ouro, pelo risco, desenho 18.

19 e 20 Caixa para luvas

O bordado que enfeita a caixa para luvas, desenho 30, é muito facil. O tampo e lados são de papel talagarça, grosso, com applicações mais escuras e bordado ligeiro. O desenho 30 representa este bordado, indicando nas partes por acabar como se faz o bordado. O fundo é de papelão grosso. Os cantos são guarnecidos com fita de setim e reunidos por pontos de serro. O interior, forrado de setim, é ligeiramente acolchoado.



23. Renda a crochet

20. Guarda-chaves

A guarnição é de junco dourado, tendo na base os ganchos precisos para dependurar as chaves. A moldura oval do centro encerra um bordado sobre panno branco a ponto de marca, pregado sobre velludo azul. Os supplementos do bordado a ponto de marca, publicados no fim do anno proximo passado, dão muitos riscos proprios para esse trabalho. Laços de fita de setim e cordões com borlas para os enfeites.

21 e 4. Almofada

A almofada é coberta de veludo castanho. O centro tem um vacuo reservado para o dedal. O galão é bordado a ponto de cruz com retroz de Argel escuro, em panno claro.

22. Sacco para escovas

Para esse sacco emprega-se lona um pouco apertada, que será facil bordar a ponto de marca. Um papelão forrado nos dous extremos com fazenda forte e orlado de couro da Russia, servirá de armação para o objecto. No alto ha um lugar reservado para monogramma. Na parte inferior dous bolços são feitos para receberem as escovas Para o bordado encontrar-se-hão numerosos desenhos nos supplementos que os nossos assignantes receberam.

25 e 26. Gravatas de filó enfeitadas com renda irlandeza.

A tira de filó com que é feita a gravata tem 125 cents. por 24 cents. de dimensões. As pontas são enfeitadas com renda irlandeza branca, guarnecida com cordão de ouro, pelo risco que se vê no desenho 26 em tamanho natural.

27 e 28. Duas gravatas

Essas gravatas são de fita de seda; o desenho 28 é de escossez. O desenho 27, com o campo côr da moda, com riscos claros e escuros, e motivos de damasco misturados com arabescos; uma guarnição de arabescos rodeia a gravata. Franja desfiada na propria fita.

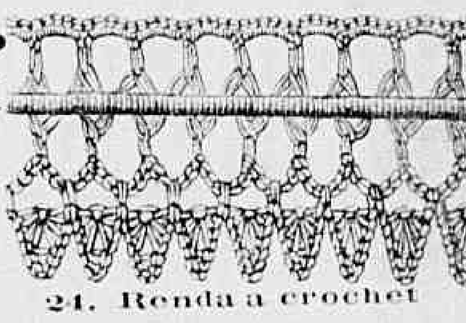
10 e 11. Tapete para lampeão. *(Bordado ligeiro em panno)*

O fundo é de panno cinzento, e é rodeado de uma orla de panno azul, recortado na beira, e ornado de pontos lançados de retroz. O desenho 10 mostra uma de suas partes em tamanho natural; o bordado fórma uma grade, e faz-se com lã zephyro, preta e fio de ouro, sendo as estrellas de retroz de Alger, côr de rosa, com um ponto côr de rubim no meio, e as figuras de bicos, de retroz brilhante e verde claro. Entre esses bicos cosem-se as borlas de lã crespa azul clara.

22. Sacco para escova

37 e 39. Castello de cartas. *(Trabalho á fantasia para crianças)*

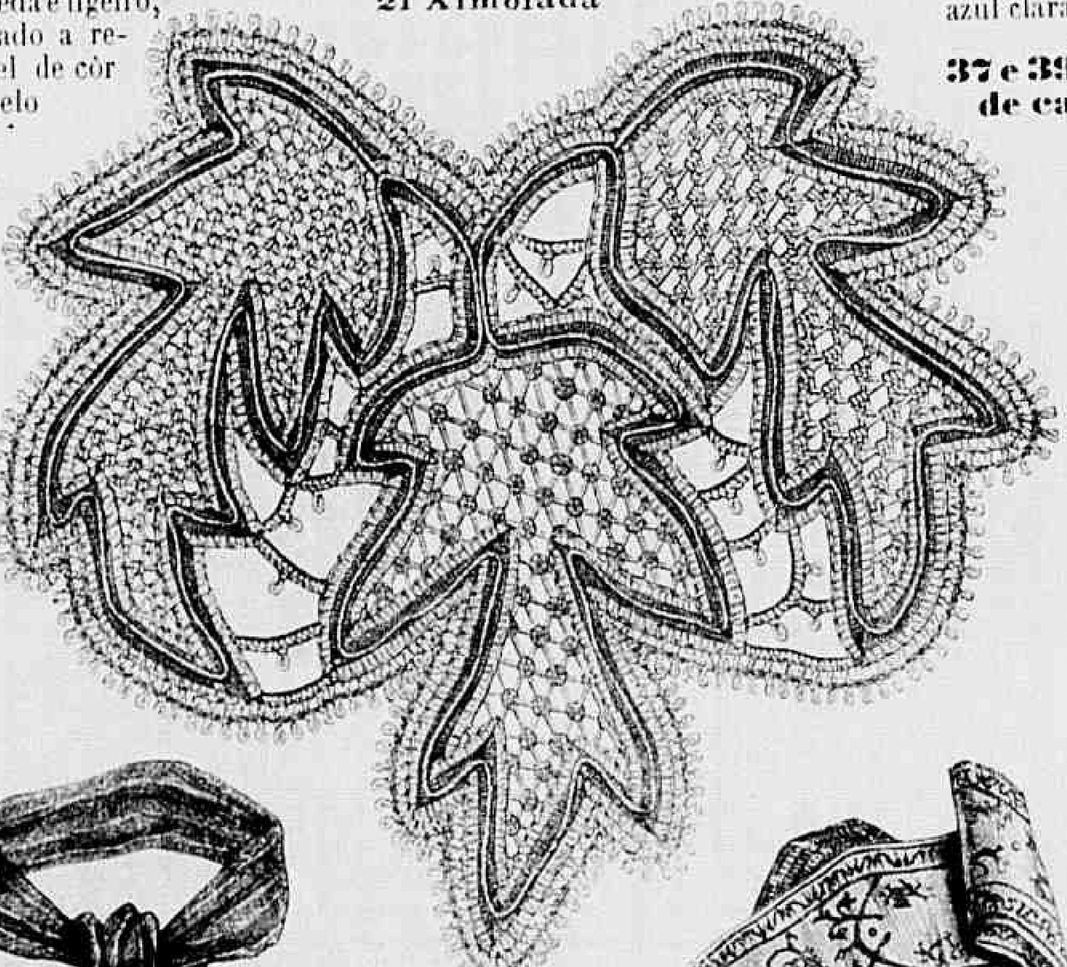
Contornos: *Supplemento*, verso, do numero de 15 de Janeiro, figs. 64 a 67.)



24. Renda a crochet

Este trabalho é exclusivamente dedicado ás nossas futuras assignantes e a seus irmãozinhos; será um passa-tempo agradavel para os serões no verão, e um lindo brinde que elles poderão offerecer a um amigo. Duas tampas de caixinha de papelão duro, de tamanho desigual e de 2 a 3 cents. de altura, formarão um estrado solido. No modelo que publicamos, uma dellas, tem 27 cents. de comprimento e 21 de largura, a outra 2 cents. de menos, e são collocadas uma sobre a outra, e cobertas de papel branco. Começa-se pela base, imitando calçada; a do 1º e 2º andares servem ao mesmo tempo de tecto ao terraço, como mostra o desenho 38, que representa uma parte desta base, em via de execução, composta de cartas avulsas. Cada carta empregada deve ser dobrada nas extremidades (meio cent., pouco mais ou menos), de maneira que no meio de uma a outra dobra forme um quadro perfeito. As duas cartas são em seguida passadas uma na outra, cruzando o canto dobrado para dentro, de sorte que tenha uma beira planaou quebrada nas cartas e que se fixão então, introduzindo as beiras dobradas uma na outra. Tiras de papelão, pregadas em dous destes quadros, reunem o primeiro ao segundo, este ao terceiro, e assim por diante.

Cartas dobradas mais estreitas do que aquellas dos quadros, e introduzidas com suas beiras dobradas no fundo, formam os lados do edificio. Porem, se quizer-se desenhar as janellas, deve-se corta-las em seguida n'uma pequena lamina com uma faca de ponta e collar em baixo uma folha de gelatina encarnada. A fig. 66 dá os contornos da janella do andar terreo, a 64, das janellas menores, a 67, o ornamento do centro da galeria, e a 65, a varanda por meia carta. As ameias do telhado, lisas, e as torres são feitas com meias cartas, dobradas na beira, des. 29, 1 1|4 de cent. de largura, recortando-se 1 1|2 cent. de profundidade e de largura.



26 Ponta de gravata

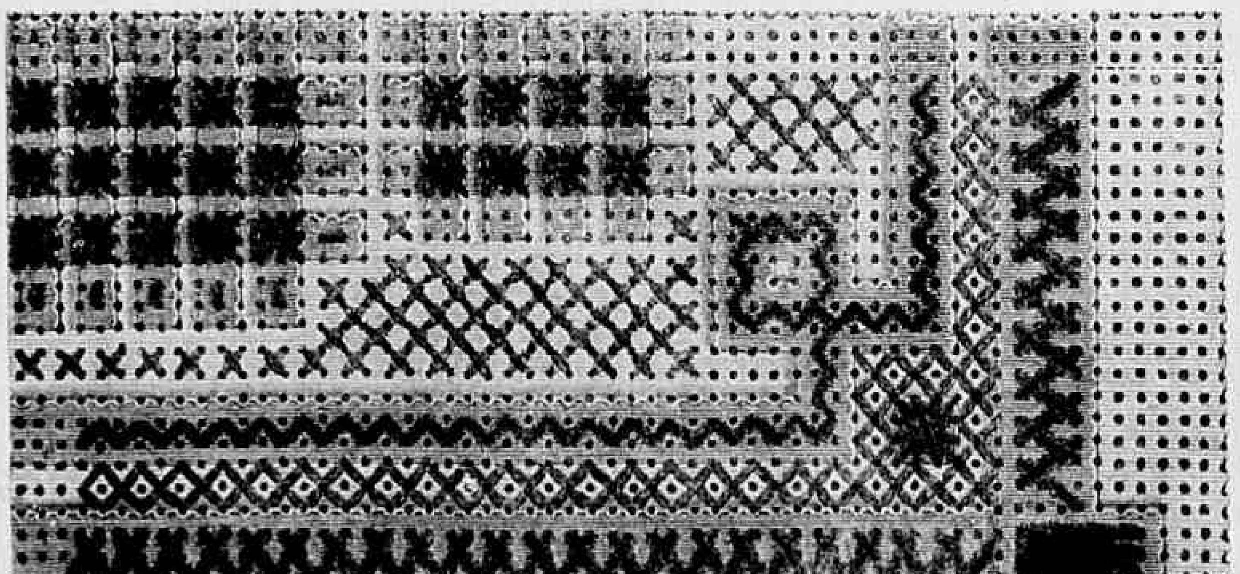
25. Gravata, vide desenho 26

27 e 28. Duas gravatas

29. Cesta para chaves (vide o desenho 18)

31. Vestido para menina (frente do desenho 32

32. Vestido para menina (costas do desenho 31)



30 Bordado para caixa des. 19.

31 e 32. Vestido á princeza para menina de 6 a 8 annos

(Molde: Vide o paletó do numero de 1 de Novembro, desenhos 91 e 92.)

Este vestido á princeza de costas de muitas peças corta-se com pouca differença, pelo molde indicado acima. As peças de costas do nosso modelo de fazenda de lã de côr moderna, são completadas por uma saia de pregas. O peitilho, sobre o qual acham-se os botões e as casas, é enfeitado conforme o desenho 31, de viézes de 3 1/2 cents. de largura, sotache igual á fazenda, e um crespo rodeado de viézes de 1 1/2 cent. de largura. O mesmo enfeite no costume desenho 32, porém os viézes deste modelo são bordados á ponto enviezados. Pode-se igualmente empregar, em lugar de viézes, uma tira de velludo bordado (vide o desenho 53). Reversos nas mangas.

33. Chapéo de feltro, cinzento

A forma original deste chapéo é uma especie de guarda-sol, e assenta perfeitamente, com a aba baixa e barbelas de filó, nas senhoras idosas, tanto como nas pessoas jovens, que uzal-o-hão de aba levantada, ornado de flôres e plumas, como mostra o desenho 33.

35. Figura de confeitos

36. Armação

33. Chapéo de feltro

Torcal de bortas, enfeitando a aba, um viéz de velludo pardo escuro e plumas iguaes na côpa. Rosas-chá, das quaes, conforme o desenho 33, uma orna a aba forrada de velludo, e a outra é meio occulta pela pluma.

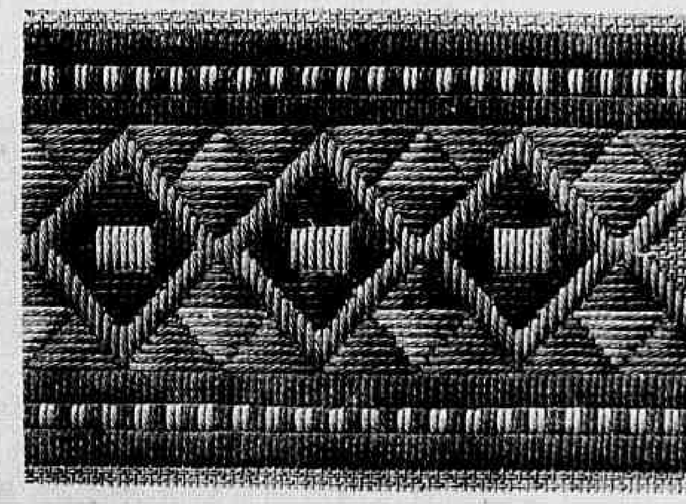
34. Chapéo redondo de velludo

E' abaixada adiante a aba deste chapéo, e atraz erguida, enfeitando um macheado, o interior forrado de velludo preto, e ornado de laços de setim Van-Dick. Este tão interessante toucado recorda até certo ponto o chapéo de cardeal. Um viéz de setim encarnado ligeiramente franzido rodêa a côpa, formando um laço na frente, e muitas plumas pretas, dos dois lados. Duas destas plumas iguaes, atraz, debaixo da aba.

35 e 36. Figurinhas de confeitos, para jantares de festas

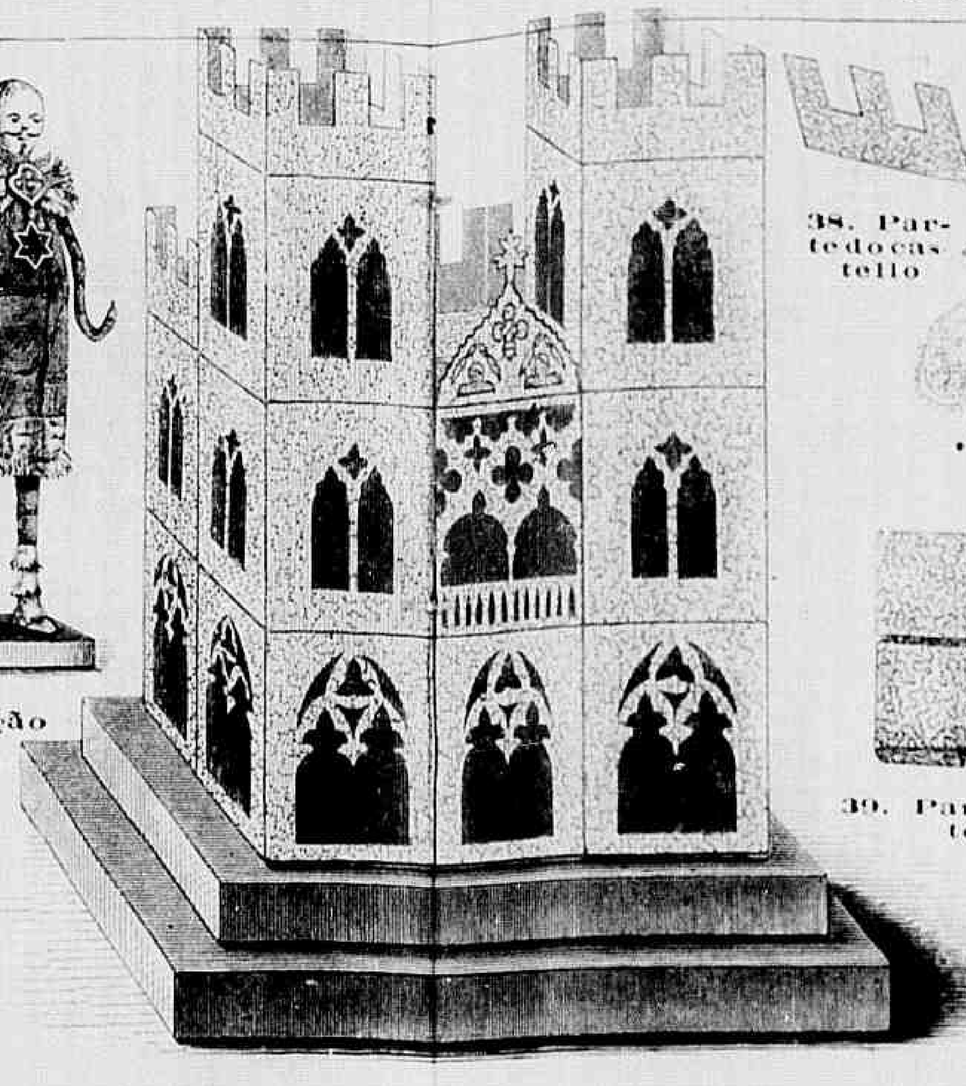
O manequim desenho 36 tem 70 cents. de altura, as suas pernas de pão, são fixadas em uma taboinha coberta de papel dourado, e supportam o corpo de pão tambem, os braços são feitos de arame enleadó de algodão, com retroz de côr. Conforme o desenho 36, a vestimenta é de metim vermelho, justo um pouco na cintura, sendo as pernas rodeadas de franja de papel dourado, collada em espiral. Pelo desenho 35, o ornamento consiste em seis duzias de balas de estalo fixadas em series proximas, em volta do percale, de modo á poder-se arrancar facilmente. As duas ordens que encobrem o corpo são separadas por um cinto de metim debruado de papel dourado, no qual se suspendem doze pinhas douradas, (surpresas) cheias de confeitos, vide o numero de 1 de Novembro de de 1878, desenho 18. Uma cornucopia (sorpresa) é o toucado desta

49. Vestido para menina frente do desenho 46



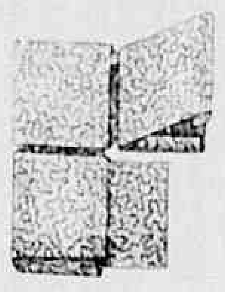
51. Cercadura. Bordado mosaico

exotico personagem, tendo pendente de seu peito a estrella fantastica. Collarinho e punhos de papel dourado, recortados em franja. Em um de seus braços elle segura uma boneca de Natal, (sorpresa) e no outro uma figura de chocolate.



37. Castello feito com cartas de jogar

38. Parte do castello



39. Parte do castello

40. Ramo de fructos

40 e 90. Ramo de fructos, rodeados de renda.—*Peça armada para um jantar.*

Este objecto não é somente um ornamento de mesa, pode-se fazer delle um pretexto para uma sorpresa e offerecer assim uma rica renda, um bello vaso, uma joia, dissimulada pelo musgo, etc. A armação de arame, desenho 90, é occulta por um enveloppe de papelão que encobre a renda; nelle dispoem-se as fructas entre o musgo ou folhas.

41 à 49. Vestuarios caseiros

41. Costume com corpinho paletó e tunica.—(Molde do corpinho: Vide o numero 1 de Novembro, desenho 8). Esta *toilette* de moça, é feita de cachemira da India e nobreza igual, sendo o collarinho do paletó, em forma de chale, fechado por 2 botões, sobre o collete comprido (vide o numero 16 de Dezembro, desenho 63) enfeitado de reversos, abrindo a gola em coração, n'uma camisinha crespa de linho branco. A manga justa aberta até o antebraço, fecha por botões e casas, um crespo guarnece a saia rente, erguendo-se ligeiramente à tunica por pregas atravessadas, a qual é enfeitada de viézes franzidos de nobreza.

31. Chapéo de velludo

41. Costume para moça 42. Costume para moça 43. Vestuario para senhora idosa 44. Costume com avental italiano 45. Vestido para menina 46. Vestuario para menina 47. Vestuario para moça 48. Vestido com casaca

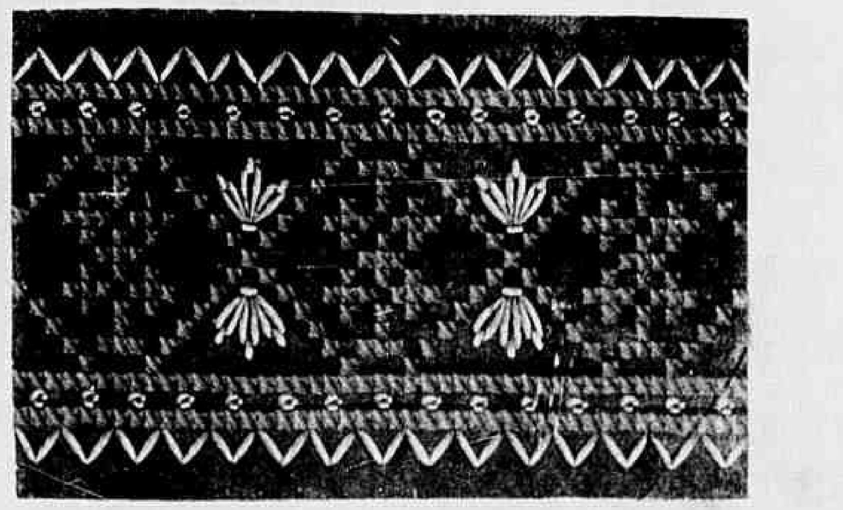
42. Vestuario com corpinho de abas. E' muito exquisita a gola quadrada deste costume de fazenda escosseza, que se faz de um viéz de fazenda e tira de velludo, pregada no corpinho. Os mesmos viézes nos canhões da manga.

43. Vestuario caseiro para senhora idosa. O corpinho deste vestido de seda preta, é arredondado adiante e debruado; e a saia fecha de alto a baixo por botões e casas, sendo pregada lisa até o panno de traz, que forma uma larga prega. A murça que completa a *toilette* é da mesma fazenda; tem um collarinho virado, muito estreito, e sua guarnição consta de tiras de velludo, de 15, 7 e 2 cents. de largura e botões de velludo. Vide a touca irmanada nos desenhos 6 e 7.

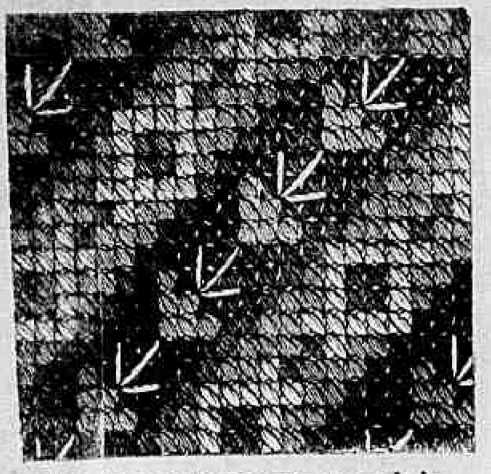
44. Costume com avental italiano. O enfeite do vestido á princeza, de fazenda escura, consiste primeiramente em dois crespos de 5 cents. de altura, em cima dos quaes pendem laçadas de 4 cents. de largura, uma dellas fixadas debaixo de um crespo de 7 cents. de altura. Estas laçadas ora são da fazenda dobrada, do costume, ora de velludo forrados de seda. Vide o avental italiano no numero de 1 de Setembro, desenho 3.

45. Vestido de fustão branco para menina.—Molde: Vide o numero de (15 de Janeiro, desenhos 35 e 36.) Este vestidinho á princeza, enfeitado de tiras bordadas, fecha adiante, e será

50. Vestido para menina



52. Cercadura. Bordado a ponto de marca



53. Bordado para chinello.

muito interessante, feito de merinó azul, com collarinho virado, canhões nas mangas e guarnição de nobreza, chamalote ou velludo, fingindo paletó.

46 e 49. COSTUME DE VELLUDO AZUL FERRETE, PARA MENINA DE 6 A 7 ANNOS.— Molde: Vide o numero do 1º de Novembro, desenhos 87 e 88.

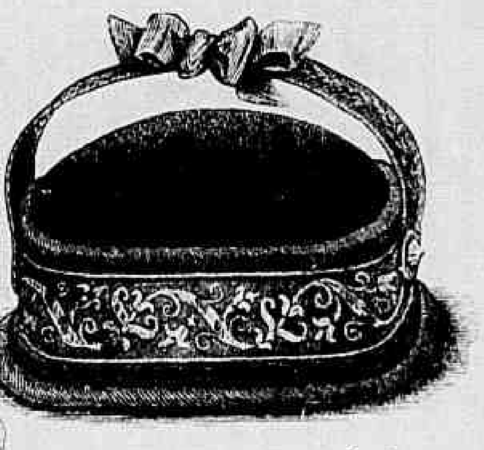
O modelo, de feitio á princeza adiante, fecha ao lado do peitilho rodeado de viez de 3 cents. e as peças das costas, acabam em alamares, sobre uma saia de pregas. Debrum azul claro e botões convexos, de prata, enfeitam o costume, do qual o collarinho, canhões das mangas e enfeite dos bolços são recortados. Laços de fita de gorgorão escuro.

47. VESTUARIO (SAIA E POLONESA) COM FACHA. — A tunica chamada polonesa, usa-se com um vestido a princeza, e neste caso a faxa enfeitada com franja, é mais curta adiante do que atraz e cortada de outro pedaço. Os pannos de traz graciosamente apanhados, prendem-se nos da saia, por botões. Nosso modelo, de fazenda de lã verde escuro, guarnece-se de varias ordens de pospontos encarnados, por cima de dous crespos (um delles de gorgorão vermelho), que formam o enfeite da saia, rodeão atraz os pannos da polonesa, com excepção do ultimo crespo. Franja de borlas atadas de vermelho.

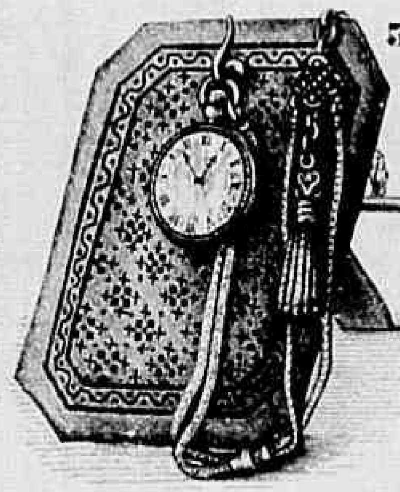
48. COSTUME COM CORPINHO-CASACA.—O interessante corpinho, para uzar com uma saia bastante enfeitada, é de bico adiante, formando atraz uma aba de casaca, parte crespa, ornada de um laço, abre-se entre dous rebuços, sendo este vestuario, de cachemira da India. Enfeites e debruns da mesma côr.

56. Bordado para a caixa desenho 55.

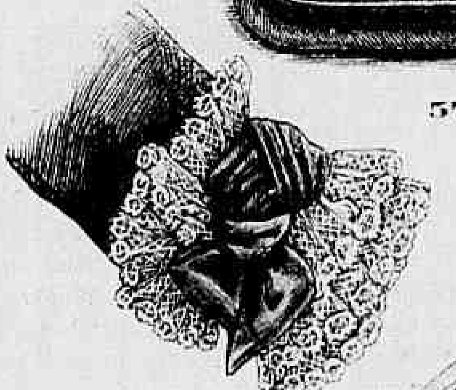
55. caixa para gravatas.



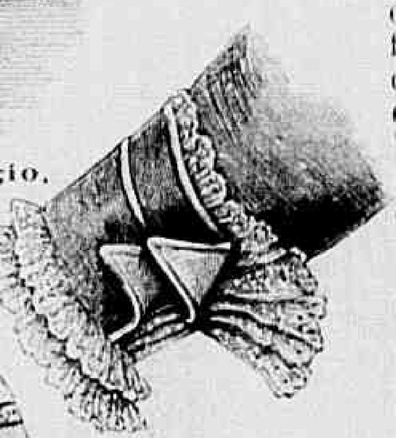
57. Almofada.



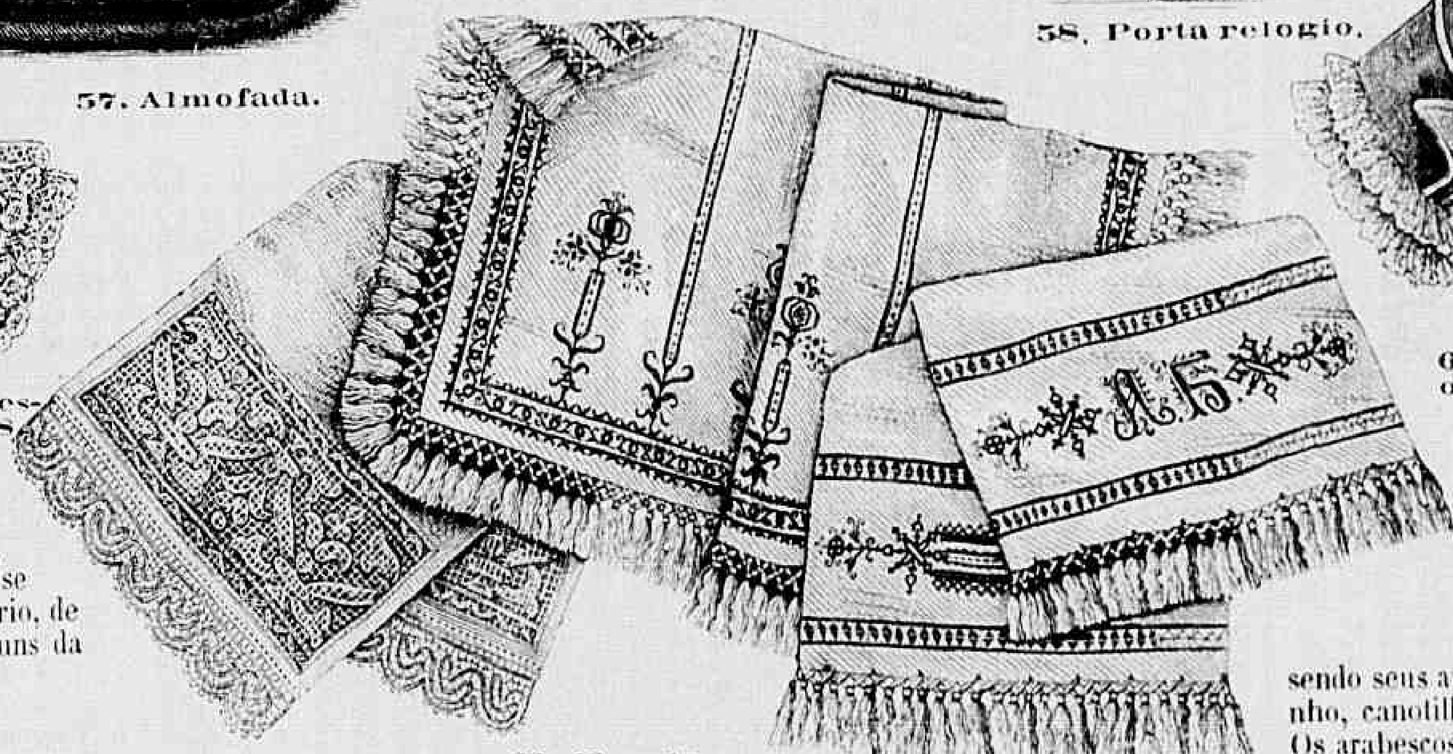
58. Porta relogio.



59. Manga para o vestido desenho 1 e 78.



69. Manga para o vestido des. 81.



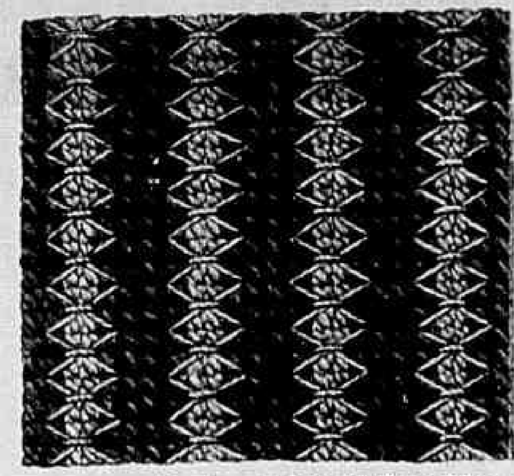
61. Toalha bordada. 63. Tapete para bufete. 62. Toalha bordada.

50. Vestidinho á princeza para menina.

Molde. Vide o numero de 15 de Janeiro, desenho 35 e 36.

Enfeita-se de velludo côr de castanha este modelo de fazenda de lã parda, cortando-se o peitilho em todo o comprimento, emquanto os dianteiros e peças das costas, são pouco menores, e rematadas por um panno crespo, servindo de saia. Segundo as indicaçoes do desenho 50, reunem-se os dianteiros compostos de viézes de velludo, e outros de fazenda, com 6 centimetro de largura, terminados em ponta, sobre um forro de percale; o crespo da beira tem 8 cent. de largura.

Laços de fita côr de castanha.



54. Bordado para chinello.

51 e 52. Duas cercaduras para almofadas. cestas, etc.

51. CERCADURA. BORDADO MOSAICO EM TALAGARÇA. Executa-se de 3 ou 5 matizes de uma só côr, com lã ou retroz d'Alger, em talagarça, podendo-se empregar esta cercadura para almofadas, alternada com tiras de pellucia ou velludo.

52. CERCADURA. BORDADO A PONTO DE MARCA, COM PINGOS E PONTOS LANÇADOS EM VELLUDO.

Os pontos de marca são feitos, com o auxilio de um pedaço de talagarça, a retroz d'Alger, sobre fundo de velludo. Os pingos e pontos são com fio de ouro, conforme o desenho, ou feitos ligeiramente, sendo esta cercadura lindissima para enfeitar moveis.

55 e 56. Caixa com bordado á ouro, para gravatinhas.

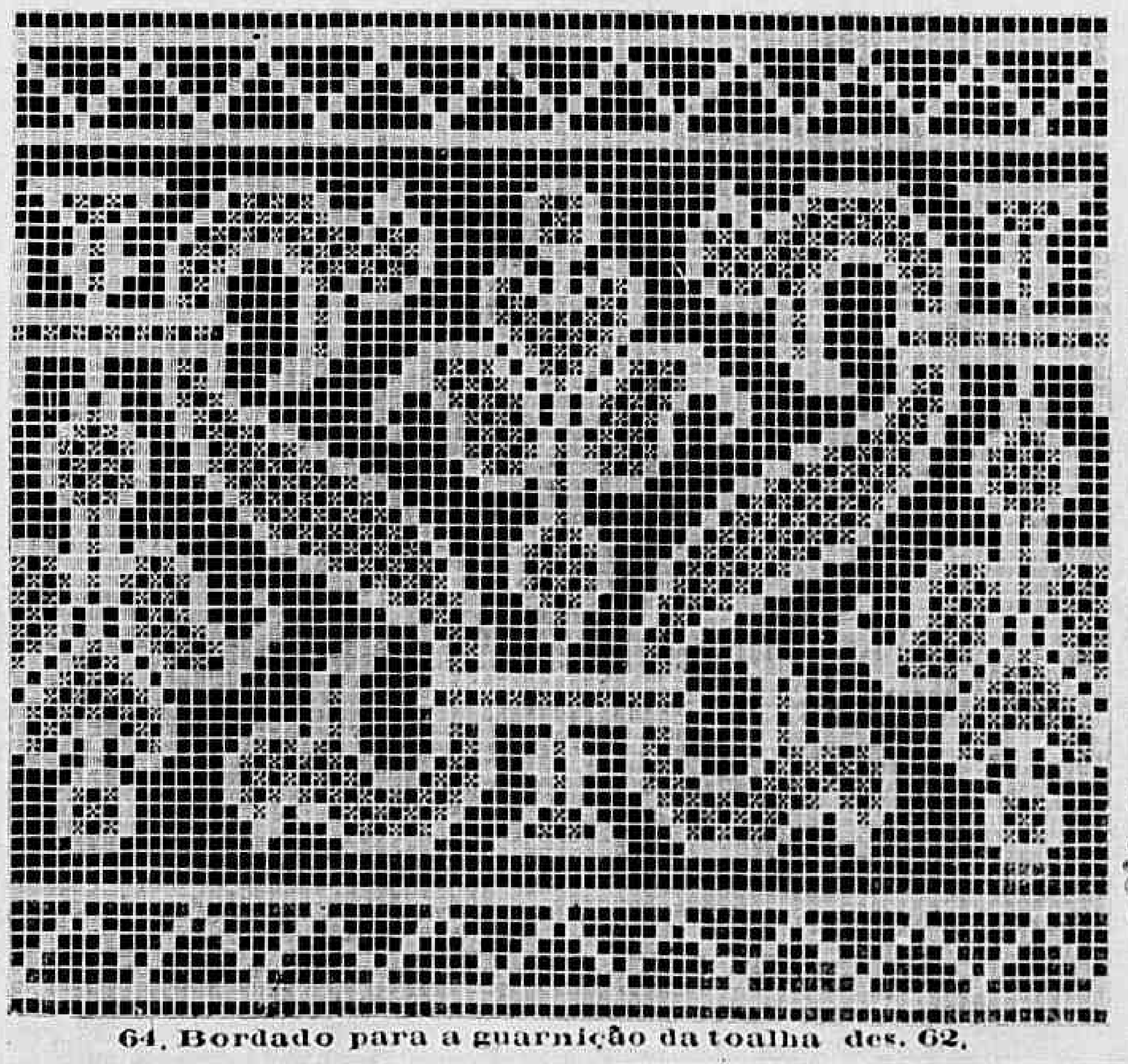
A caixinha, desenho 56, é coberta de linho cinzento debruada de couro semelhante. E' propria para guardar as gravatinhas, dando-se a este objecto a fórma de enveloppe. O exterior é ornado de bordado, dado em tamanho natural pelo desenho 56, executado com fio de ouro, de duas grossuras, em setim ou velludo de côr; e o interior, forrado de seda de côr viva.

57 e 67. Almofadinha de costura bordada a prata.

Esta almofadinha de costura, de forma oval, com alça, é coberta de velludo corintho, e enfeitado de galão de setim bordado á prata, dado em tamanho natural, pelo desenho 67. Para executar este bordado, é preciso forra-lo de linho grosso, e estica-lo no bastidor, sendo seus aviamentos, segundo o mesmo desenho, canotilho liso e frisado, linha e torçal fino. Os arabescos enfeitam-se com pontos lançados de retroz d'Alger, branco.

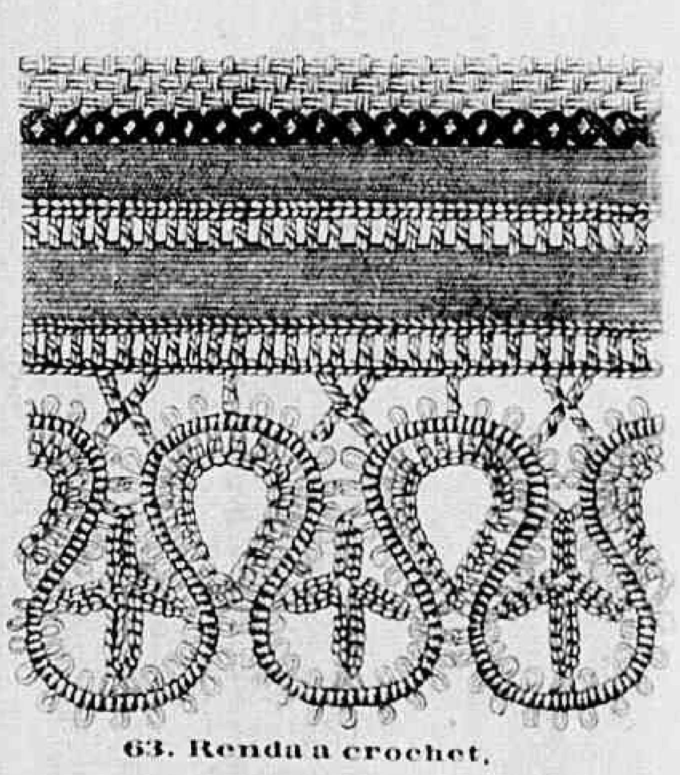
58. Porta-relogio. Bordado a ponto de marca.

Dous pedaços de papelão formarão a armação do porta-relogio. Um delles, o destinado á frente, é coberto de setim de côr, posto sobre uma camada de algodão e o outro de couro, ou papel escuro. Ambos os pedaços, são depois collados juntos. O nosso modelo de setim é ornado de bordado á ponto de marca em talagarça, com retroz d'Alger.



64. Bordado para a guarnição da toalha des. 62.

65. Enfeite. Renda a crochet.



63. Renda a crochet.

67 Guarnição para almofada des. 57.

85. Chapéo de feltro.

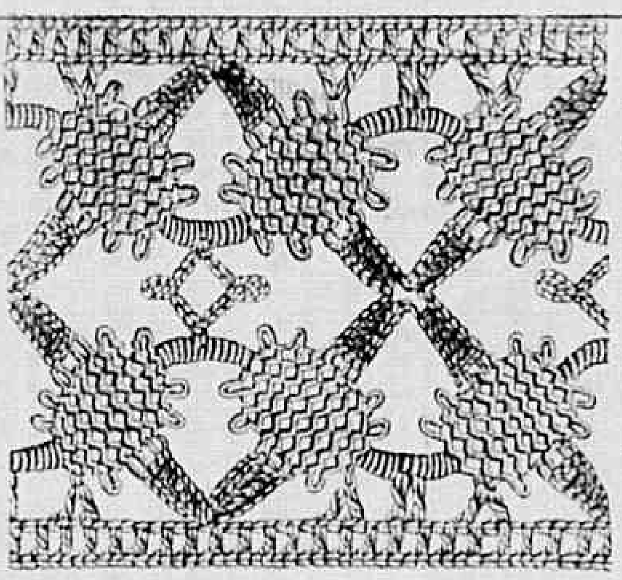
O enfeite consiste em triangulo de velludo côr de vinho, crespo aos lados a fio direito e fixado por uma fivela de metal. Duas plumas cinzentas pendem atraz, a aba tem um fofo de setim castanho.

61 a 64. Duas toalhas de mãos e coberta de bufete, para sala de jantar. *(Bordado aberto em linho e ponto de marca.)*

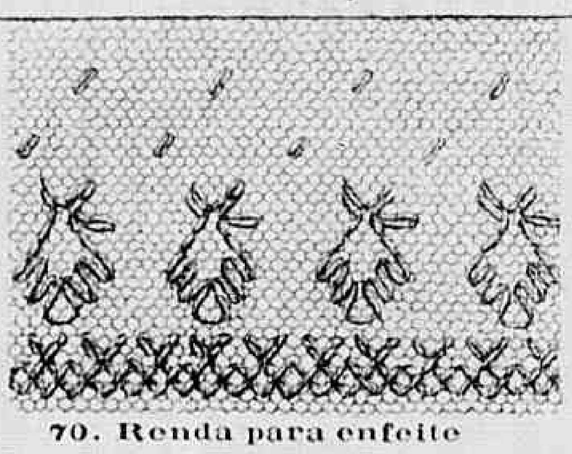
61 e 64. Toalha ornada de bordado aberto.— O ornato desta toalha de mãos, de linho commum, é bordado aberto, imitando perfeitamente o filet A sua execução vae indicada no desenho 21. Segundo as indicações, se fará primeiramente a grade com linha n. 40, conforme o numero dos quadrinhos da cercadura, executando a posponto, com linha n. 8, as linhas de moldura, cheios os interiores de lances de pontos, com linho n. 40. O bordado aberto é caseado com ponto de festão, e completam o enfeite uma bainha de laçada e renda.

62. Toalha com galão e bordado a ponto de marca.—Nas duas pontas do nosso modelo, a 10 cent. de franja, prega-se uma tira de talagarça-java, rodeada de dupla cercadura de côr, circulando a bainha de laçada. Essa tira é bordada a ponto de marca, tendo de um lado tres galões, e do outro as iniciaes entre as estrellas e arbustos. Na franja atam-se alguns fios de côr.

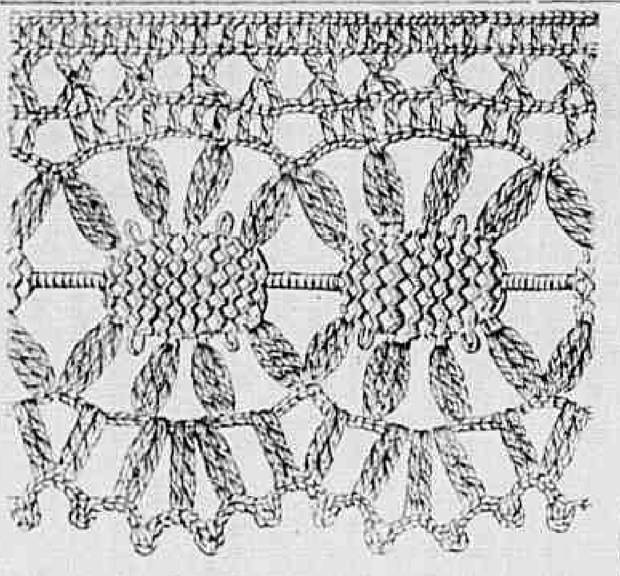
63. Tapete para bufete de sala de jantar, bordado a ponto de marca.—Este tapete é ornado de bordado a ponto de marca, executado unicamente em tres lados, da côr da mobilia da sala de jantar.



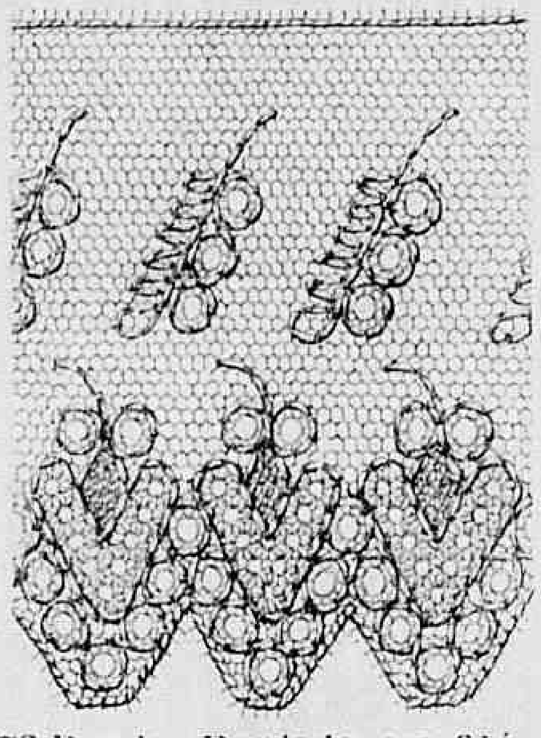
68. Entremeio. Crochet



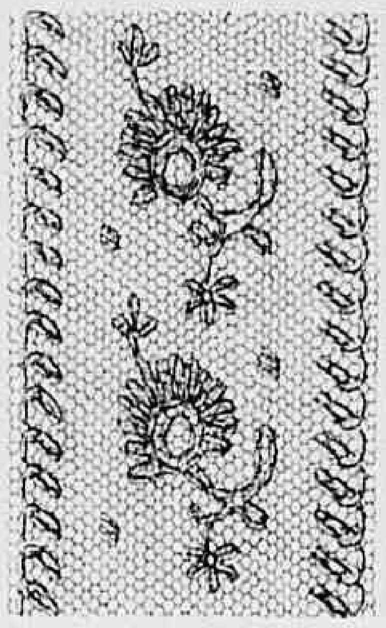
70. Renda para enfeite



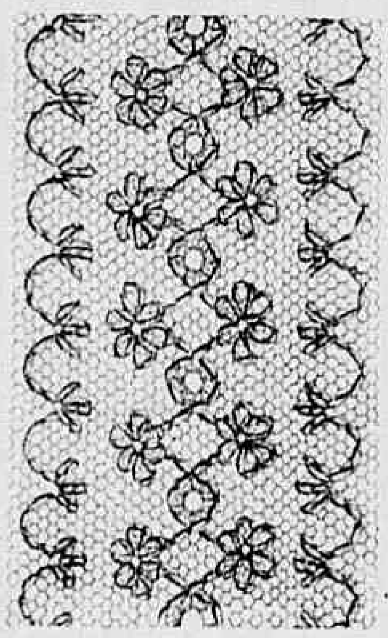
69. Renda a crochet



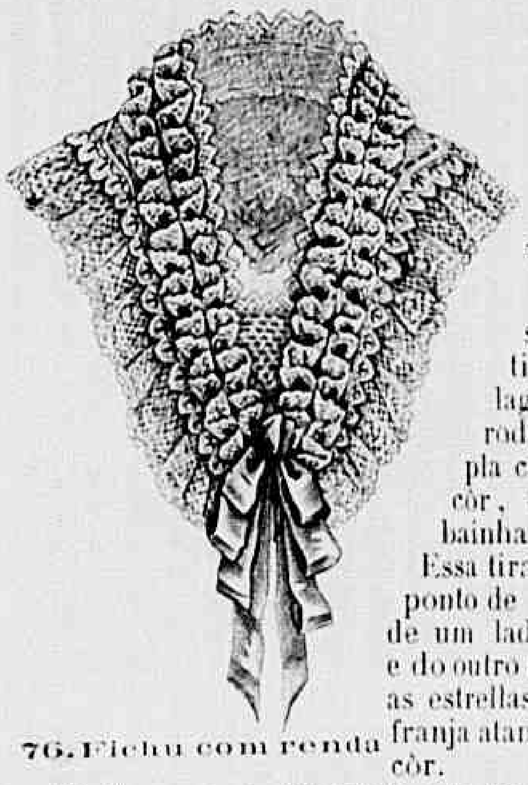
73. Renda. Bordado em filó



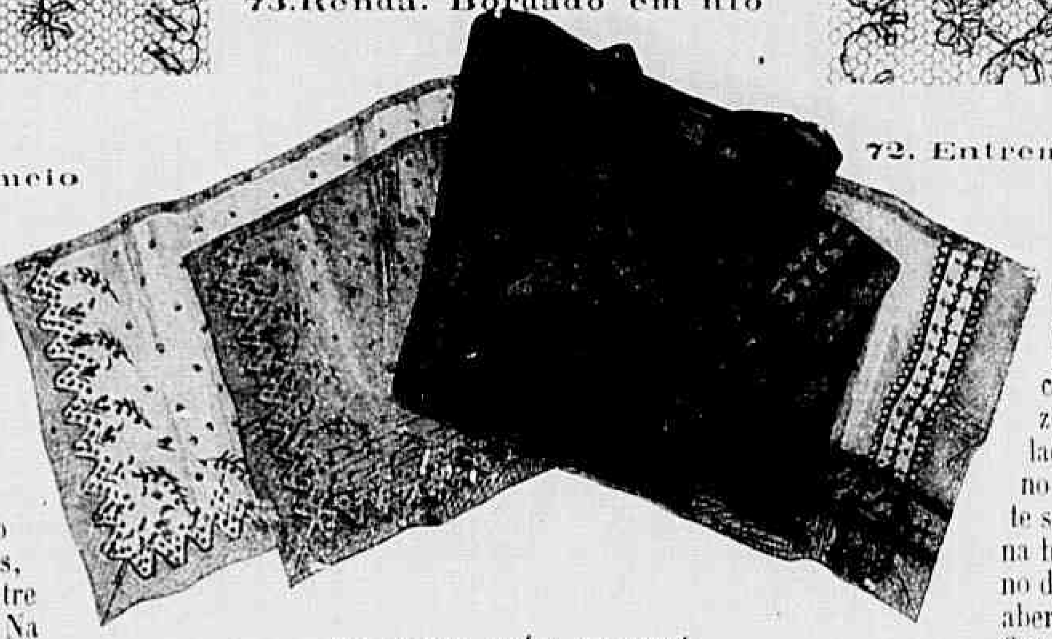
71. Entremeio



72. Entremeio



76. Fichu com renda



74 e 75. Véu de filó

77. Fichu com fitas

72 a 75. Dous véos de filó, bordados

Cortam-se, a fio direito, os véos de filó, desenhos 74 e 75, tendo 34 cents. de largura e 100 a 150 de comprimento, com a bainha de 3 cents., bordando em cima a renda, desenho 73. O véo, desenho 75, é enfeitado com entremeio, desenho 72, e os angulos serão facilmente acertados pela indicação dada em nossos modelos. Emprega-se para o bordado aberto fio de ouro ou retroz de costura.

76, 77, 70 e 71. Dous fichus.

76, 70 e 71.— Fichu com com macheado de renda. — A gola e beira deste modelo de filó branco, feito pelo desenho 76, são rodeadas de bordado e renda, passando a orla. Vide desenhos 70 e 71. O peitilho adiante enfeita-se de entremeio com transparente de fita de côr, rematando este mimoso modelo um macheado de renda e laços de fita estreita.

77.— Fichu enfeitado de crespo de fita.— Corta-se o forro de filó grosso, preto, cobrindo-o de macheados-conchas de setim, bordado a ouro, e renda de 4 a 6 cents. de largura, tambem bordada a ouro. Crespo de filó-illusão, na gola.

79, 80 e 91. Costume curto, com tunica erguida em pouf

Este costume, representado de frente e costas, é de gorgorão escuro e velludo semelhante. O corpinho de grandes abas, e a saia curta, terminada por largo crespo, são completadas por uma pequena tunica, pregada no cós e erguida dos dous lados, muito para trás. Dá o esboço do molde, desenho 91, as indicações precisas para cortar e erguer a tunica, que se faz de pannos a fio direito, de fazenda atravessada. A frente (I) prega-se franzida desde o meio, no cós da saia (este panno é muito largo), sendo depois virada, conforme a linha quebrada, e fixada por franzidos, em 40 cents. na beira lateral. E' aberto de cada lado o panno de trás (II) em metade de sua altura, e 35 cents. de largura, no lugar da costura, que reune as duas larguras do mesmo panno. A parte de cima da abertura franze-se na beira; e o lado de *a* a *c* acaba atráz, no meio, emquanto a parte superior fica solta de *a* a *b*, na beira franzida junto do panno da frente. A orla e lados da abertura erguem-se igualmente de *c* a *d*, por franzido e fixão-se sob o panno da frente, na costura, estrella com estrella. Uma abertura de 25 cents. de altura atráz (vide II) dá a roda exigida na barra, sendo os angulos inferiores virados para baixo e as pontas presas na saia. O corpinho termina adiante por um largo viez, que o ajusta, e prende-se nas costuras dos quadris, cortando-se as costas em todo o comprimento, a qual fórma uma grande prega. Os dianteiros que traspassam, fecham por duas ordens de botões. Gola em coração, collarinho de reverso e collete. Canhões com botões na manga.

81, 59 e 60. Costume com corpinho de collete, e saia erguida

Molde de corpinho (vide o numero do 1° de Novembro, desenhos 8 e 9): E' muito elegante o nosso costume com o panno da frente da saia, guarnecido na barra de crespo de 10 cents. de altura e fôfo ao comprido, tendo reversos de velludo de 8 cents. de largura. Os pannos lateraes, pregados lisos, se guarnecem conforme o desenho 81, de dous viézes e crespos; e o apanhado atraz exige 2 pannos reunidos por uma costura, e dispostos em pouf, por tirinhas arredondadas na barra, seguindo a fórma da cauda. O corpinho comprido abre adiante sobre um collete, e a parte exterior da manga fôfa, de distancia em distancia, acaba por uma tira de velludo.

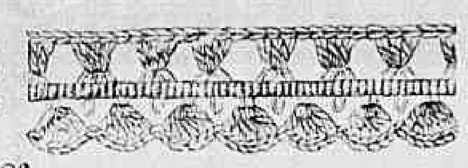
78. Toilette para saráu. Frente do desenho 1

79 e 80. Vestuario curto com tunica

81. Costume com corpinho d'abas

86. Mantilha para sahida de baile ou de theatro.

Com o desenho 86 damos o modelo de uma graciosa mantilha para sahida de baile ou theatro. E' de tecido muito fino, seda e lã, cortada em triangulo, rodeada de renda hespanhola, de 10 cents. de largura, cujos lados á fio direito medem 117 cents. inclusive a renda. A ponta do triangulo, erguida por pregas, é fixada sobre uma fôrma de filó grosso, rodeada com fio de arame. Outra forma segura as pregas do forro, occultando o começo dellas um laço alsaciano de fita de setim.



82. Renda a crochet

83. Renda a crochet

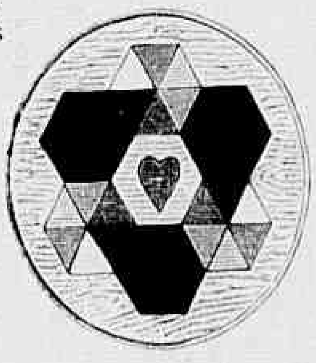
84. Chapéo de feltro

86. Mantilha, sahida de baile

85. Chapéo de feltro

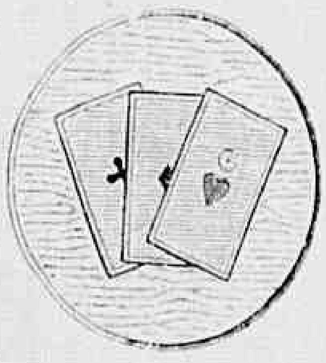
87 á 89. Caixinha de tentos para jogo de whist. *Pintura em madeira.*

A tampa desta caixinha póde ser ornada de monogramma; tem um desenho de cartas ao redor de uma estrella de mosaico, cujo modelo se copiará facilmente por nosso desenho 87. Ha outro genero, indicado no desenho 89; são quatro tentos de varias côres, baralhados. Finalmente os trez azes do desenho 88, serão outro typo que se poderá variar, tanto quanto se deseje, e que será facil de copiar. A pintura póde ser feita á sepia ou de côres variadas.



88. Pintura para a caixa desenho 87

87. Caixa para tentos



89. Pintura para caixa desenho 87

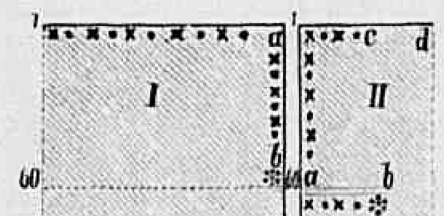
92. Costume com corpinho de abas e saia enfeitada.

O corpinho de abas de nosso modelo, abre adiante sobre um collete de nobreza; atraz a aba-casaca, tem reversos forrados de seda e laços de fita. São de gorgorão, o collarinho virado, aberto atraz, e a guarnição da manga. Crespo de 64 cents. de altura, com varias ordens de pospontos, na saia, e a fazenda enviezada dos dois lados se ergue na frente e lados, formando o panno de traz.

90. Armação para bouquet desenho 40

93. Costume de gorgorão

Largo collarinho em forma de coração orna o corpinho de abas de nosso modelo, cujos dianteiros simulam collete. Galões e viézes de chamalote enfeitam os pannos da frente e lateraes, sendo a cabeça do viéz do meio rodeada de debrum. Uma tira de pregas, de gorgorão, pregada de cada lado, reune os dois viézs inferiores por cima dos folhos de pregas. A facha do panno de traz, consiste em dois pannos de 180 cents. de comprimento e 60 de largura, fixados no cós por triplice prega, e erguidos dos lados por preguinhas e laçadas, como mostra o desenho 93.



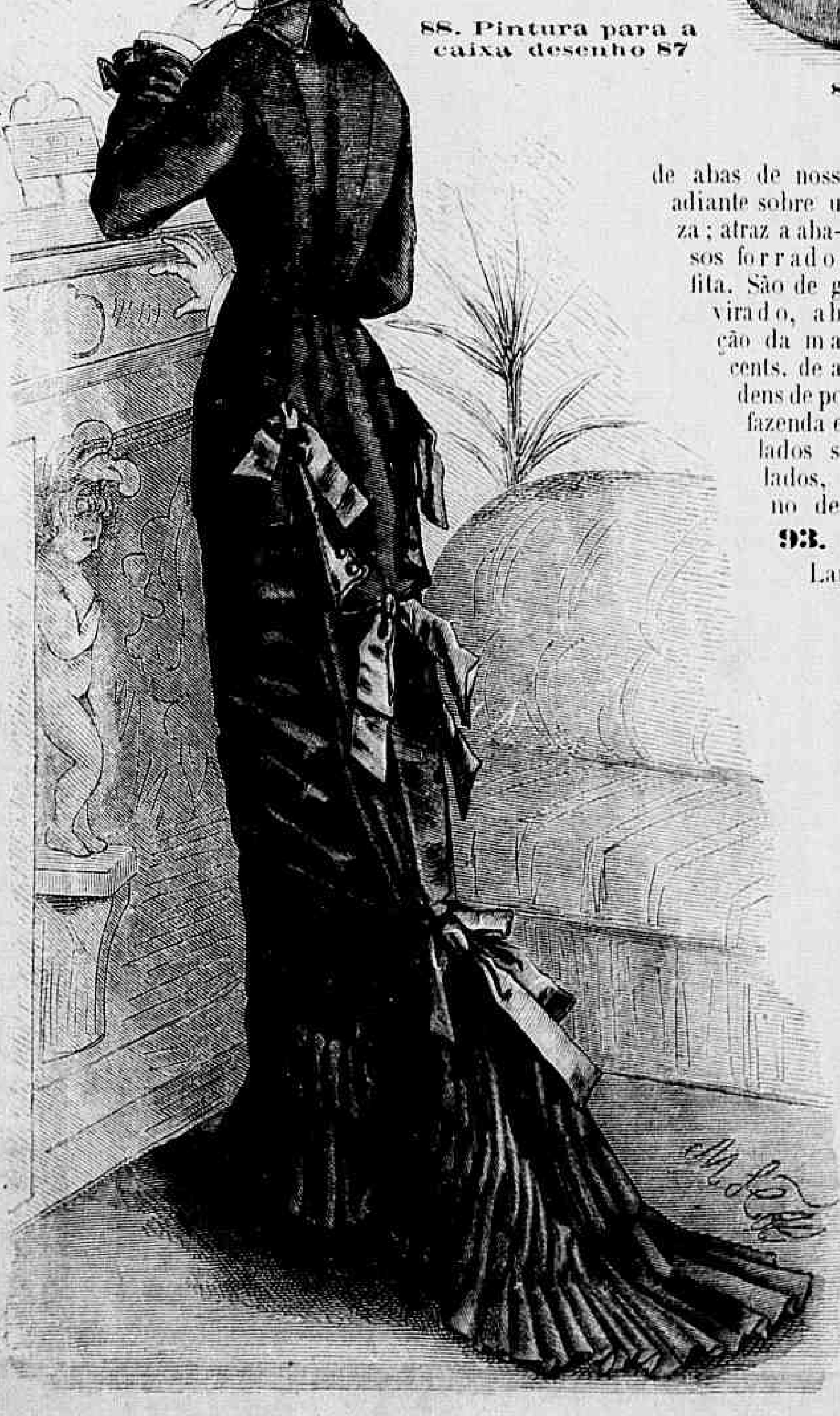
91. Molde da tunica desenhos 79 e 80

Explicação do figurino colorido N. 381

TOILETTE PARA SOIRÉE. Com corpinho de abas, afogado para moça. Entremeios (bordado em filó listrado) e renda enfeitam esta interessante toilette de grenadine azul, simulando a renda no corpinho um paletó e collete. O pannò da tunica mais curto adiante, é arranjado em largas pregas, pendendo em roda da mesma, sob o entremeio circulado de renda. Na barra da saia, folho de pregas largas.

VESTUARIO COM CORPINHO-COURAÇA, DE CACHEMIRA. As laçadas, que rodêam o segundo crespo da saia, são côr de rosa clara, bem como o macheado desfiado, alternadamente vermelhas e brancas. O corpinho é debruado de côr de rosa, e o peitilho consiste em um viéz das duas côres, com macheado na gola.

TOILETTE DE BAILE. De setim amarello, e tarlatana igual, mais clara, tecida a ouro, sendo dessa ultima fazenda os fôfos dos pannos da saia, de traz, e o duplo folho. Um bonito laço orna o corpinho de grandes abas, formando bico na frente. Cabeção de tarlatana, e junquilhos com folhinhas douradas.



92. Costume com corpinho de abas

93. Costume com corpinho de abas

RIO DE JANEIRO TYP. LOMBAERTS & COMP. RUA DA ASSEMBLÉA N. 36 E OURIVES N. 7.

Pl. 381.

A ESTAÇÃO.

Jornal illustrado para a familia.

1879. Nº 2